

Newsletter bimestral para relatar e compartilhar boas práticas de intercâmbios virtuais nas FATECS

BI-MONTHLY NEWSLETTER TO REPORT ON AND SHARE BEST PRACTICES FOR VIRTUAL EXCHANGES AT FATECS

Patrícia Sales Patrício

Fatec Ipiranga/Centro Paula Souza/São Paulo, Brasil

Neusa Haruka Sezaki Gritti

Fatecs Mogi das Cruzes e Sebrae/Centro Paula Souza/São Paulo, Brasil

Regiane Souza Camargo Moreira

Fatec Guaratinguetá/Centro Paula Souza/São Paulo, Brasil

Palavras-chave: Intercâmbios Virtuais COIL; Práticas Docentes; Fatecs; Newsletter.

Apresentação

Em junho de 2020, circulou o primeiro número de VEm (acrônimo para *Virtual Exchange medium*), newsletter bimestral dos Projetos Colaborativos Internacionais (PCIs) da Coordenadoria Geral de Ensino Superior de Graduação do Centro Paula Souza (CGESG) – na época, denominada Unidade do Ensino Superior de Graduação. O projeto editorial da publicação, inicialmente intitulada VEm com PCI, foi idealizado pela Dra. Patrícia Sales Patrício, professora da Fatec Ipiranga desde 2012 e, desde março de 2020, participante da equipe de coordenação dos PCIs. Doutora em Ciências da Comunicação pela ECA/USP, é jornalista com experiência no mercado editorial desde 1996. As professoras Dra. Neusa Haruka Sezaki Gritti (Fatecs Mogi das Cruzes e Sebrae) e Me. Regiane Souza Camargo Moreira (Fatec Guaratinguetá) também fazem parte da equipe de coordenação dos PCIs/Área de Apoio à Internacionalização do Ensino Superior da CGESG e integram o corpo editorial de VEm. O objetivo do informativo é sistematizar e compartilhar boas práticas de professores de Fatecs na realização dos Intercâmbios Virtuais do tipo COIL (*Collaborative Online International Learning*), chamados nas Fatecs do Centro Paula Souza de PCIs.

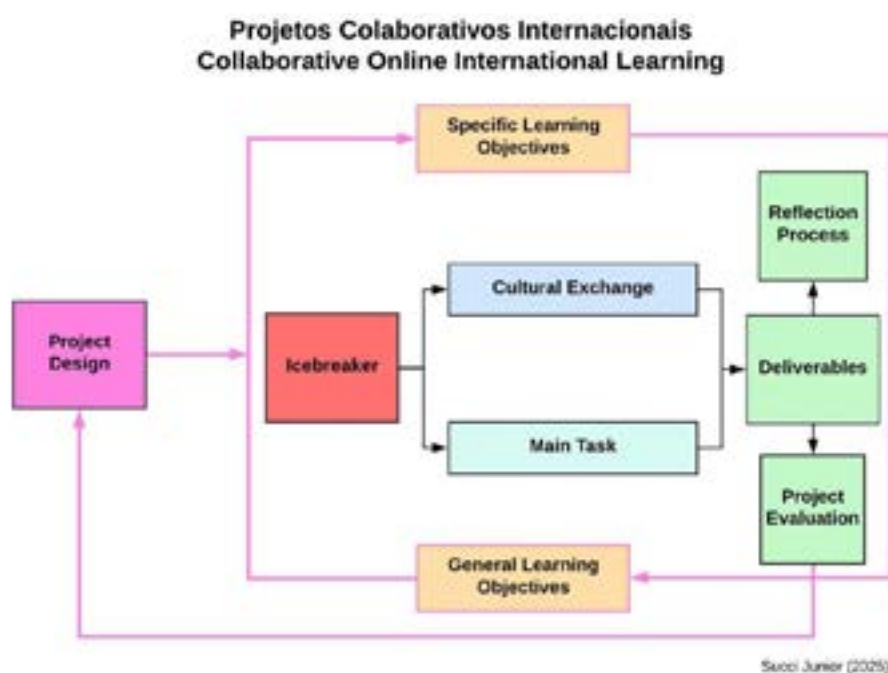
Os PCIs são projetos de extensão institucional das Fatecs realizados por um ou mais professores de disciplinas profissionais e/ou de línguas estrangeiras. O primeiro PCI foi realizado entre Fatec Americana e SUNY Ulster em 2013, e recebeu o Prêmio Santander Universidades/

Guia do Estudante de Melhor Parceria Acadêmica em 2014 (Succi Junior, 2020). Entre 2013 e 2025, foram realizados 750 PCIs envolvendo cerca de 15 mil alunos de 57 Fatecs e 15 mil estudantes de 34 Instituições de Ensino Superior (IES) internacionais em 26 países mais o Estado de Taiwan (Succi Junior, 2025). Com base nos conceitos de educação para a cidadania global e internacionalização em casa (Beelen; Jones, 2015), os professores de Fatecs e seus colegas de IES internacionais propõem atividades realizadas colaborativamente e de forma online por grupos mistos de estudantes. Dessa forma, os PCIs desenvolvem competências linguísticas, interculturais, digitais e de trabalho em equipe.

DESENVOLVIMENTO DOS PROJETOS COLABORATIVOS INTERNACIONAIS

O desenvolvimento dos PCIs inicia com o design do projeto, elaborado em conjunto pelos professores de Fatecs e de IES internacionais. O PCI deve articular objetivos de aprendizagem específicos das disciplinas envolvidas (por exemplo: cálculo, marketing, gestão de pessoas...) e objetivos de aprendizagem gerais, que incluem as competências socioemocionais desenvolvidas ao longo das atividades colaborativas. A execução do PCI começa com o *icebreaker* (*rompehielos*, ou quebra-gelo) para que alunos e professores se apresentem e conheçam a proposta das atividades, que envolvem trocas interculturais e realização da tarefa principal, culminando na apresentação dos entregáveis (*deliverables*), reflexão e avaliação do projeto (Patrício; Nunes; Spigolon; Torrecilhas, 2022). Nota-se, portanto, que os PCIs envolvem metodologias ativas de aprendizagem, como *Project-Based Learning* e *Team-Based Learning*. A Figura 1 sintetiza as etapas de desenvolvimento dos PCIs.

Figura 1 - Etapas de desenvolvimento dos Projetos Colaborativos Internacionais



Fonte: Succi Junior (2025)

Para a avaliação sistemática dos PCIs, desde 2020 são realizadas Pesquisas de Percepção com docentes e discentes. Sínteses dos resultados são publicadas em VEm: os números 5, 8, 9, 12 e 14 trazem destaques das pesquisas de 2020 e 2021 e os números 23 e 26 citam apresentações realizadas nas conferências internacionais Faubai 2024 e IVEC 2024, a partir de pesquisas exploratórias realizadas pelos alunos de Big Data para Negócios da Fatec Ipiranga, sob orientação do professor Carlos Eduardo Dantas de Menezes, com a base de dados das Pesquisas de Percepção.

DESENVOLVIMENTO DO PROJETO EDITORIAL

O projeto editorial de VEm conta com uma seção chamada “Boas Práticas”, para que docentes envolvidos em PCIs compartilhem aprendizados e dicas para o planejamento e execução dos projetos. A seção “Quem é Quem” apresenta especialistas internacionais em Intercâmbios Virtuais/COIL; cresceu ao longo do tempo e passou a trazer textos com entrevistas em profundidade, gravadas em vídeo e posteriormente disponibilizadas no canal do YouTube da Coordenadoria de Ensino Superior de Graduação.

Além disso, a divulgação sistemática de boas práticas docentes em Intercâmbios Virtuais do tipo COIL ocorre na Jornada dos PCIs e no IVES (International Virtual Exchange Symposium), eventos online anuais organizados desde 2021 pela equipe dos PCIs e resumidos nos números de VEm. Outro marco na trajetória editorial foi a criação do projeto gráfico no número 14 (pelo designer Fabio Silva) e sua repaginação no número 31 (pelo designer Nelson Caramico). Refletindo a maturidade do projeto editorial, VEm conquistou o ISSN número 2965-8888 em 15 de março de 2024. Em agosto de 2024, foi inaugurada a seção “Artigo de Opinião”, com contribuições de professores que fazem e pensam os PCIs nas Fatecs.

BENEFÍCIOS E CONTRIBUIÇÕES DA PUBLICAÇÃO

De seu início em 2020, proposto como informativo para divulgar notícias sobre PCIs para professores e gestores de Fatecs, VEm evoluiu para um espaço interpretativo de pautas emergentes sobre Intercâmbios Virtuais e um fórum colaborativo de ideias e propostas de *PCIzeiros*, como são carinhosamente chamados os professores que realizam PCIs.

A publicação contribui de maneira concreta para o aprimoramento das práticas docentes ao funcionar como espaço sistemático de registro, análise e socialização de experiências vivenciadas nos PCIs das Fatecs. Ao documentar processos de planejamento, execução e avaliação dos Intercâmbios Virtuais do tipo COIL, VEm favorece a reflexão docente sobre metodologias ativas, trabalho colaborativo internacional e integração entre objetivos de aprendizagem específicos das disciplinas e competências transversais. As seções dedicadas a “Boas Práticas” e a publicação dos resultados das Pesquisas de Percepção fortalecem uma cultura de tomada de decisão baseada em evidências.

Considerações finais

O projeto editorial de VEm, lançado em 2020, alcançou resultados relevantes ao consolidar-se como espaço sistemático de registro, reflexão e socialização de práticas docentes desenvolvidas nos Projetos Colaborativos Internacionais das Fatecs – a conquista do ISSN em 2024 comprova essa trajetória sólida. A publicação vem contribuindo para a disseminação de aprendizagens relacionadas ao planejamento e à condução de Intercâmbios Virtuais do tipo COIL orientados por princípios de internacionalização em casa e cidadania global.

VEm propicia, ainda, o fortalecimento de uma comunidade de prática docente (Wenger, 1998), favorecendo a aprendizagem entre pares e a valorização do protagonismo dos *PCizeiros*. Do ponto de vista editorial, o amadurecimento da publicação reforça seu lugar de partilha e memória, documentando boas práticas e conquistas dos PCIs realizados nas Fatecs e abrindo espaço para reflexões sobre a abordagem COIL no contexto internacional. Como perspectivas futuras, propõe-se a realização de estudos e pesquisas a partir do conjunto das edições de VEm, para identificar palavras-chaves e principais linhas de discurso da publicação.

Referências

BEELEN, J.; JONES, E. *Redefining internationalization at home*. In: CURAJ, A. et al. (eds.). *The European Higher Education Area: Between Critical Reflections and Future Policies*. Springer, 2015. p. 59-72.

PATRÍCIO, P. S.; NUNES, D.; SPIGOLON, L. M. G.; TORRECILHAS, Z. R. **Explorando a noção de qualidade em um intercâmbio virtual: um relato de experiência**. *Revista BTecLE*, v.6, n.2, p. 268-285. Disponível em: <https://revista-cbtecle.cps.sp.gov.br/index.php/CbTecle/article/view/1075>. Acesso em: 26 mar. 2026.

SUCCI JUNIOR, O. **Projetos Colaborativos Internacionais na Unidade Superior de Graduação**: a evolução dos intercâmbios virtuais no Centro Paula Souza. *Revista de Estudos de Gestão, Informação e Tecnologia*, Itaquaquecetuba, v.14, n.2, p. 126-140, jul-dez. 2020. Disponível em: <http://www.revista.fatecituqua.edu.br/index.php/regit/article/view/REGIT14-D9>. Acesso em: 26 mar. 2026.

SUCCI JUNIOR, O. **COIL: The linguistic and cultural benefits of this approach for undergraduate students**. In: *Congresso Internacional de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento*, 14., Taubaté: Unitau, 2025.

WENGER, E. **Communities of practice**: learning, meaning, and identity. Cambridge: Cambridge University Press, 1998.